



**UNILEÃO – CENTRO UNIVERSITÁRIO DR LEÃO SAMPAIO  
CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA**

TASSIANO DA SILVA SANTANA.

**A UTILIZAÇÃO DO BRINCAR DIRIJIDO COMO METODOLOGIA DE ENSINO NA  
EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR.**

JUAZEIRO DO NORTE

2020

TASSIANO DA SILVA SANTANA.

**A UTILIZAÇÃO DO BRINCAR DIRIJIDO COMO METODOLOGIA DE ENSINO NA  
EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR.**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Licenciatura em Educação Física do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (Campus Saúde), como requisito para obtenção de nota para a disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso II, Artigo Científico.

Orientador: Prof. Esp. Jenifer Kelly Pinheiro.

JUAZEIRO DO NORTE

2020

TASSIANO DA SILVA SANTANA.

**A UTILIZAÇÃO DO BRINCAR DIRIJIDO COMO METODOLOGIA DE ENSINO NA  
EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR.**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao  
Curso de Licenciatura em Educação Física do  
Centro Universitário Dr. Leão Sampaio, Campus  
Saúde, como requisito para obtenção do Grau de  
Licenciado em Educação Física.

Aprovada em \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_.

**BANCA EXAMINADORA:**

---

Prof<sup>a</sup> Esp. Jenifer Kelly Pinheiro  
Orientadora

---

Prof<sup>o</sup>Me. Renan Costa Vanali  
Examinador

---

Prof<sup>a</sup>Me. Nilmara Serafim Chagas  
Examinadora

JUAZEIRO DO NORTE  
2020

*Dedico esse trabalho a minha família, como mais uma vitória em minha vida e por todo incentivo e apoio na minha caminhada acadêmica.*

## **AGRADECIMENTOS**

A Deus por ter me dado saúde e força para superar as dificuldades. Um agradecimento mais que especial a minha esposa e filhos, que durante essa caminhada me apoiaram e estiveram comigo em todos os momentos e foram quem me suportou nos dias em que o meu humor não era fácil de suporta-lo. Um beijo no coração de cada um, e meu amor obrigado por tudo, te amo muito, sem você isso não seria possível.

Quero agradecer aos professores que me ajudaram e incentivaram para continuar nessa caminhada em busca do conhecimento e que oportunizaram a janela que hoje vislumbro um horizonte superior eivado pela acendrada confiança no mérito e ético aqui presente.

A minha orientadora Jenifer Kelly Pinheiro, pelo suporte no pouco tempo que lhe coube, pelas suas correções e incentivos.

Em memória ao meu pai Miguel de Almeida Santana, que onde estejas está vendo as minhas vitórias e conquistas. Em especial a minha mãe que deixa a herança que ninguém tira de mim que é a educação.

E a todos que direta ou indiretamente fizeram parte da minha formação, o meu muito obrigado.

## **A UTILIZAÇÃO DO BRINCAR DIRIJIDO COMO METODOLOGIA DE ENSINO NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR.**

<sup>1</sup>Tassiano da Silva SANTANA

<sup>2</sup>Jenifer Kelly PINHEIRO

<sup>1</sup> Discente do Curso de Licenciatura em Educação Física do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio, Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

<sup>2</sup> Docente do Curso de Licenciatura em Educação Física do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio, Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

### **RESUMO**

O brincar como metodologia de ensino nas aulas, agrega valores na Educação Física, pois possibilita facilitar a participação dos alunos nas aulas, e cabe ao professor desenvolver estratégias para deixar suas aulas mais atrativas, ao mesmo tempo utilizando o brincar como aliado para alcançar os objetivos educacionais. Este trabalho acadêmico enfatiza a importância do brincar nas aulas de Educação Física e contribuir para criar novas expectativas e metodologias de ensino para o professor e oportunizar ao aluno a inclusão do mesmo nas aulas de Educação Física, deixando de ser só esporte e passar a ser recreativa. Possibilitando trabalhar o brincar na educação como um recurso pedagógico no qual vem a ser capaz de proporcionar uma aprendizagem mais espontânea e mais natural pelo aluno. Através de um questionário qualitativo de coorte transversal, através da plataforma Google Forms, no qual foi selecionado professores da educação básica, da educação infantil e ensino fundamental das escolas da rede pública do município de Juazeiro do Norte-CE. Os resultados apresentam que o brincar está presente nas aulas de Educação Física e que a sua utilização como metodologia de ensino favorece ao professor uma melhor participação dos alunos nas aulas e entendimento das aulas, sendo muito importante para o professor estar sempre buscando novos aprendizados para ministrar as aulas para que as mesmas não fiquem ultrapassadas, para sempre tornar as aulas atrativas e lúdicas. Por fim conclui-se que o brincar é importante e que está presente nas aulas de forma direta e indireta, o presente trabalho remete a importância da vivência ativa do professor em sua vida acadêmica e a não acomodação do mesmo em seu campo de trabalho, pois uma vez professor um eterno aluno seremos.

**Palavras-chave:** brincar, educação física, metodologia.

## **ABSTRACT**

Playing as a teaching method in classes, adds values in Physical Education, makes it possible to facilitate student participation in classes, and it is up to the teacher to develop strategies to make his classes more attractive, at the same time that he is used or playing as an ally for the goals. educational. This academic work emphasized the importance of playing in Physical Education classes and contributing to creating new expectations and teaching methods for the teacher and giving the student the opportunity to include the same Physical Education classes, stopping being just sport and becoming a sport. be recreational. Enable working or playing in education as a pedagogical resource in which it comes to be able to provide more spontaneous and more natural learning for the student. Through a cross-sectional qualitative questionnaire, through the Google Forms platform, none were selected as teachers of basic education, early childhood education and elementary education in public schools in the municipality of Juazeiro do Norte-CE. The results presented that playing is showing in Physical Education classes and which are used as the preferred teaching method for the teacher, a better participation of the students in the classes and in the understanding of the classes, being very important for the teacher who is always looking for new learnings to teach as classes for those who are not excelled, to always make lessons attractive and musical. Finally, if what is important is playing and if it is present in classes directly and indirectly, the present work refers to the importance of the teacher's active experience in his academic life and it is not allowed to do the same in his field of work, for once a teacher an eternal student we will be.

**Keywords:** play, physical education, methodology.

## INTRODUÇÃO

Brincar é uma atividade espontânea e prazerosa, que todo indivíduo de qualquer faixa etária, sem distinção de raça, cor, sexo, gênero e condição social e financeira pode ter acesso. Para uma melhor aprendizagem é necessário que o aluno construa o conhecimento, associe os conteúdos. E as brincadeiras nas aulas são excelentes recursos para facilitar a aprendizagem (VOLPATO, 2018).

De acordo com Antunes (2011), É brincando que o aluno aprende a respeitar as regras, a desenvolver o seu relacionamento social, a conhecer os limites do seu corpo e o limite dos outros, e começa a construir uma relação de respeito e cooperação com as outras pessoas.

Para Nussbaum et al. (2017), O brincar é importante para tornar o indivíduo humanizado com a sociedade em que convive, para que assim a criança possa tratar de forma afetiva, criando vínculos mais fortes e conseqüentemente virá a desenvolvem capacidades de raciocinar, de julgar, de argumentar e aprende a tomar decisões desde cedo.

Segundo Silva (2007), o brincar nas aulas de Educação Física é vista como um conteúdo importante, onde possibilita o desenvolvimento do aprendizado baseando-se em um processo lúdico e criativo, destacando a Educação Física escolar como principal fonte de formação cognitiva e motora do indivíduo, uma vez que suas funções é propor aos alunos novas formas de brincar exercitando sua criatividade.

De acordo com Gomes da Silva (2006), quando possibilitamos um espaço para que os alunos brinquem nas aulas dentro do cotidiano, não estamos ofertando somente um momento de lazer, estamos colaborando para o processo de construção do conhecimento dos alunos.

Para Tanure et al, (2018). Há transformações no ser humano, mas alguns eixos permanecem sem alterações como o brincar espontâneo no indivíduo. Já o brincar dirigido tem por finalidade o ensino ou aprendizagem de conteúdo dirigido, como atividade didática, envolve planejamento, cumprimento de regras e tem por finalidade a aprendizagem, sendo diferente de uma brincadeira espontânea que acontece naturalmente.

O presente trabalho faz-se necessário para compreender a importância do brincar nas aulas de educação física, verificando as atividades lúdicas, dando

importância no processo de ensino e aprendizagem do aluno. Possibilitando mostrar a contribuição do brincar e das brincadeiras no desenvolvimento dos alunos durante sua trajetória escolar.

Por tanto, o objetivo desse trabalho é avaliar o brincar dirigido como ferramenta metodológica nas aulas de Educação Física.

## **MATERIAIS E MÉTODOS**

Uma pesquisa qualitativa de coorte transversal, na qual os participantes foram professores efetivos da rede pública de ensino da cidade de Juazeiro do Norte – CE, com no mínimo um ano de experiência e que trabalhassem com alunos da educação infantil e ensino fundamental. O questionário foi disponibilizado na plataforma Google Forms a partir do dia 09 de março de 2020 até o dia 30 de abril de 2020, e enviado um link para vários professores que atendiam os requisitos, onde até a data final foram obtidos dez questionários respondidos.

Não participaram da pesquisa professores não concursados, de escolas particulares, estagiários, bacharéis e de outros municípios.

A entrevista através de um questionário semiestruturado pelo pesquisador individual, foi realizada fora da instituição, através do link disponibilizado para os professores. As respostas foram tabuladas e posteriormente, seu teor transcrito através das perguntas e respostas individuais e anônimas. Portanto, para melhor compreender a prática pedagógica dos professores foi elencada as seguintes perguntas que se encontram nos resultados

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Os resultados a seguir serão referente as respostas do questionário: Na questão um, a pergunta teve o objetivo de identificar como foi a vivência dos professores quando ainda criança e aluno nas aulas de Educação Física, para verificar se já existia algum tipo de afinidade com as aulas e se o brincar era utilizado como metodologia de ensino.

**Questão1-** Como foi a sua experiência com o brincar nas aulas de Educação Física em sua infância?

**P1:**“As aulas se baseavam em treinamentos”

**P2:**“Foi sem dúvidas muito importante para o meu desenvolvimento cognitivo e motor”.

**P3:** “Foi sem dúvidas muito importante para o meu desenvolvimento cognitivo e motor”.

**P4:** “Foi muito limitado, pois na época a educação física era muito escasso”

**P5:** “Enriquecedor”

**P6:**“Apenas bola”

**P7:**“Maravilhosa”.

**P8:**“Tive poucas oportunidade pois não tive aula de educação física”.

**P9:**“Maravilhosa!”

**P10:**“Apenas esportes com bola após um alongamento”

P1 em sua fala diz que as aulas eram voltadas para treinamentos, mais não especifica que tipo de treinamento. P2 e P3 enaltece a importância das aulas para o desenvolvimento cognitivo e motor. P4 fala que foi limitado, pois quando aluno a Educação Física era muito escasso, no que nos deixa a entender que na época havia uma desvalorização com a Educação Física e também P8 relata que na sua época quando aluno teve poucas oportunidades, pois não teve aulas de Educação Física. P5 diz ter sido enriquecedor, onde se compreende que foi positiva a sua vivência, do mesmo jeito P7 e P9 fala que suas vivências foram maravilhosas nas aulas quando alunas. P6 e P10 nos relata que as aulas eram apenas bola.

Diante dos resultados é possível identificar que dos dez participantes do questionário, apenas quatro relatou ter sido positiva a vivência nas aulas de Educação Física.

Para De Mendonça (2008), é importante compreender a ação docente e modificá-la, é preciso resgatar lembranças da infância do professor para entender as contribuições e as repercussões levadas para a sala de aula. Pois

a criança que fomos, uma vez resgatada, entendida, poderá ser um elemento chave para entender e compreender o professor que somos.

De acordo com Do Nascimento Marques (2017), o brincar tem sido uma das ferramentas muito usadas por educadores nos dias atuais como metodologia de ensino. As instituições de ensino estão inserindo o lúdico no currículo escolar porque percebem que através do brincar a criança aprende com facilidade e de forma prazerosa. Dessa forma, o brincar não beneficia somente a criança, mais também o professor que passa a ministrar suas aulas de forma dinâmica, reinventando uma maneira de ensinar.

Para Cardia (2011), o brincar era muito importante para os povos antigos, na Grécia antiga Aristóteles já havia classificado o homem em: homo sapiens, quando conhece e aprende; homo faber, quando produzia e o homo ludens, o homem que brinca. Nesta classificação um não é mais importante que o outro.

Na questão dois, o objetivo da pergunta foi para identificar se os professores utilizam os jogos de cunho educativo e recreativo ou são de rendimento para participar de competições escolares, também para identificar se os professores utilizam mais jogos ou mais brincadeiras em suas aulas.

**Questão 2-** Que tipo de jogos/brincadeiras você utiliza para trabalhar com as crianças o movimento?

**P1:** "Jogos pré-desportivos, jogos cooperativos, jogos simbólico"

**P2:** "Atividades de cunho educativo sem perder o caráter lúdico recreativo".

**P3:** "Atividades de cunho educativo sem perder o caráter lúdico recreativo".

**P4:** "Arranca rabo, pega bambolê, vai e vem Boll, entre outros".

**P5:** "Jogos e brincadeiras que trabalhe a coletividade".

**P6:** "Jogos de estafetas"

**P7:** "Jogos/brincadeiras de rua, folclóricas, jogos cognitivos, grandes jogos, cooperativos, contestes estafetas. Entre outros".

**P8:** "Pega pega, brinquedos cantados é atividades em grupos"

**P9:** "Utilizo jogos e brincadeiras como aquecimento para a aula específica.

Linco o conteúdo".

**P10:** "Tento ser o mais abrangente possível, mas geralmente levo para aquilo que mais dá conforto, brincadeiras de correr e pegar".

Nas falas de P4, P5, P7, P8, P9 e P10, todos relatam que fazem o uso de brincadeiras em suas aulas e a maioria estimula a cooperação, já P1 e P6 dão ênfase aos jogos e mais uma vez é possível identificar a cooperação. Nos relatos de P2 e P3, os professores destacam as atividades de cunho educativo e faz menções ao lúdico e recreativo. Dessa forma dá a entender que quando P2 e P3 diz que se faz o uso do recreativo, compreende-se que as brincadeiras estão presentes nas aulas. Assim é possível afirmar que dos dez professores que responderam o questionário, oito utilizam as brincadeiras em suas aulas.

Segundo Falcão (2012), o brincar e o jogar oportunizam a apropriação e constituição, pelas crianças, de conhecimentos e habilidades no âmbito das práticas corporais, da linguagem, da cognição, dos valores e da sociabilidade, possibilitando a criança compreender como sujeito que produz histórias e culturas com linguagem própria, a infantil, indo além da capacidade de visualizá-la apenas como aluno.

De acordo com Da Silva (2012), Os jogos e brincadeiras na Educação Física configuram-se como oportunidades importantes para formação cultural da criança e valorização da pluralidade cultural, no qual um dos objetivos da aula consiste em ações ligadas à cultura popular que vem a favorecer experiências em grupos, convivência e cooperações.

Para Oliveira (2014), os jogos e brincadeiras nas aulas de Educação Física configuram-se como oportunidades importantes para formação cultural da criança e valorização da pluralidade cultural.

Na questão três a proposta foi para verificar se os professores tinham uma fala mais específica sobre o brincar dirigido e o brincar espontâneo.

**Questão 3-** Em sua opinião, o que seria o brincar dirigido? E o espontâneo?

**P1:** *“Dirigido seria orientado através de regras pelo professor! O espontâneo aconteceria no decorrer da brincadeira, de acordo com as decisões dos participantes”*

**P2:** *“O brincar dirigido é quando este adota uma objetividade, quando é proposto de forma pedagógica, orientado por um profissional e este*

*apresentando porque e para que brincar. O brincar espontâneo e o fato do brincar por brincar, quando a criança simplesmente brinca”.*

**P3:** *“O brincar dirigido é quando este adota uma objetividade, quando é proposto de forma pedagógica, orientado por um profissional e este apresentando porque e para que brincar. O brincar espontâneo e o fato do brincar por brincar, quando a criança simplesmente brinca”.*

**P4:** *“Seria o brincar seguindo um mapeamento específico de atividades direcionados para uma determinada área do corpo a ser trabalhado.*

*Espontâneo não precisa seguir nessa ordem...”*

**P5:** *“Dirigido sobre Orientação de alguém. É nato”*

**P6:** *“Acompanhado e livre”*

**P7:** *“Dirigido: sob orientação do professor de Educação Física, com planejamento e objetivos estruturados. Espontâneo: escolha aleatória das brincadeiras por quem está a brincar.”*

**P8:** *“Trabalhando o desenvolvimento da criança de forma lúdica.”*

**P9:** *“Dirigido - Professor sugere e supervisiona o brincar. Espontâneo - Professor observa o brincar sem sugerir o tipo de brincadeira.”*

**P10:** *“Dirigido acredito que seja uma brincadeira até um pouco mecanizada e que sempre tende a ir apenas para que o professor gosta. Já o espontâneo é aquela aula que o professor inicia e a aula toma um rumo inesperado.”*

Nas respostas de P1, P2, P3, P4, P5, P7, P9 e P10 estes professores relatam de forma mais específica sobre o brincar dirigido e o brincar espontâneo, no qual o mesmo vem a atender o objetivo da pergunta. Já os relatos de P5, P6 e P8, são relatos incompletos.

De acordo com Lira (2013), o brincar dirigido pode limitar a criança, vindo a gerar um déficit no sentir, pode ser também considerado uma limitação cognitiva, apontando uma perda na capacidade de compreender, criar e resolver situações. Isso pode se configurar em uma perda de capacidade cognitiva.

Para Arraba (2014), o brincar espontâneo permite que a criança tenha mais liberdade, permitindo que veja o mundo com uma visão mais real do que ele proporciona, possibilitando novas descobertas e estimular a criatividade, ao mesmo tempo a criança desenvolve a capacidade de se expressar, analisar, criticar e transformar a realidade.

Segundo Costa (2017), o professor de Educação Física tem que ser persistente e buscar uma metodologia lúdica consistente para proporcionar à criança vivências significativas que irão acompanhá-las pela vida afora e oportunizar ao aluno a vivência de atividades dirigidas e atividades que possibilite trabalhar a espontaneidade.

Na questão quatro, a proposta foi para verificar se os professores tinham uma fala que justifique quais as diferenças entre o brincar espontâneo e o dirigido.

**Questão 4-** Você observa diferenças entre o brincar espontâneo e/ou dirigido? Quais?

**P1:**“*Sim, a necessidade de existir regras.*”

**P2:**“*Espontâneo tem um caráter de liberdade e pode ser tornar mais lúdico pelo fato da criança escolher brincar do que gosta.*”

**P3:**“*Espontâneo tem um caráter de liberdade e pode ser tornar mais lúdico pelo fato da criança escolher brincar do que gosta.*”

**P4:** “*Sim, dirigido segue uma ordem específica, do alongamento, aquecimento ao específico. O espontâneo pode trabalhar isso mas, sem seguir um ordem.*”

**P5:**“*A naturalidade*”

**P6:**“*O desempenho das crianças*”

**P7:**“*As duas tem suas respectivas importâncias. No dirigido, desenvolve-se valências físicas motoras, relacionamento interpessoal, respeito mútuo, autonomia, decisão como objetivo e no espontâneo, por consequência.*”

**P8:**“*Sim, pois o brinca dirigido ah um objetivo a ser alcançado é o espontâneo não, mesmo que ambos pareça a mesma coisa*”

**P9:**“*Sim. No espontâneo podemos observar os interesses e a criatividade dos alunos. No dirigido observamos mais a execução.*”

**P10:**“*Sim, a aula espontânea sempre é divertida e leva o aluno a de fato aprender mais e querer aprender mais. Já a aula dirigida é sempre boa por um tempo já esperado*”

Nas respostas desta questão é possível ver que todos em suas falas sabem identificar as diferenças entre o brincar espontâneo e o dirigido, mais

me chama a atenção a fala de P8, onde diz que o brincar dirigido ah um objetivo a ser alcançado é o espontâneo não, mesmo que ambos pareça a mesma coisa.

De acordo com Lira (2014), o brincar é o momento espontâneo, mesmo que venha a ser uma atividade dirigida, vem a tornar-se espontâneo, pois no brincar é um momento em que as crianças se dedicam de maneira mais espontânea. É no brincar que a criança se expressa, experimenta, representa e adquire novos conhecimentos, independente que seja dirigida ou espontânea no final o objetivo é o desenvolvimento do aluno.

Na resposta de P10, ele diz que a aula espontânea sempre é divertida e leva o aluno a de fato aprender mais e querer aprender mais. Ou seja, o professor afirma que quando o brincar é espontâneo a atividade torna-se mais prazerosa.

Para Machado (2015), o brincar espontâneo assume-se como uma expressão conceptual complexa, formada por diversos conceitos centrais que são indispensáveis que para que possa compreender e encarar o brincar como a atividade mais importante da infância.

Segundo Marques (2011), uma atividade lúdica não se faz necessários jogos ou brinquedos, mas sim de atitudes lúdicas, por isso a atitude do professor ao propiciar momentos lúdicos é muito importante, pois deixa de ser apenas uma mera transmissão de conteúdos para o envolvimento com o lúdico.

Na pergunta da questão cinco, o objetivo foi verificar de maneira indireta se os professores vinham fazendo o uso do brincar dirigido em suas aulas e com que frequência acontecia.

**Questão 5**-Em qual momento ocorre o brincar dirigido em suas aulas? Exemplifique.

*P1: "Todas as atividades propostas são organizadas com base em regras!"*

*P2: "Dentro do contentexto pedagógico ido sempre de encontro as temáticas a serem trabalhadas durante a aula."*

*P3: "Dentro do contentexto pedagógico ido sempre de encontro as temáticas a serem trabalhadas durante a aula."*

**P4:** *“Lateralidade por exemplo: os alunos fazem do alongamento à parte técnica específica. Ex: pular corda lateralmente, bambolês.”*

**P5:** *“Nas brincadeiras e jogos que tem alguma regras.”*

**P6:** *“Quando a o auxílio nas brincadeiras”*

**P7:** *“Dou aula para o segundo segmento, faço o aquecimento com brincadeiras.”*

**P8:** *“Quando se deseja um objetivo que a criança alcance, sela ele motor, cognitivo ou afetivo.”*

**P9:** *“Trabalho do sexto ao nono ano. Em todas as aulas ocorre. Ex: Queimada de encostar a bola e dar somente 3 passos com ela na mão.”*

**P10:** *“Procuro ao máximo não trabalhar dessa forma”*

Na questão 5, todas as respostas atendem o objetivo da pergunta.

Segundo Antonelli (2015), o recreio que não é dirigido dá lugar para algazaras e brigas. A criança necessita de socialização durante o recreio, transformando esse espaço em um local para brincar e aprender ao mesmo tempo, diminuindo a indisciplina e a agressividade, que prejudica tanto o momento do recreio.

Para Lira (2013), é possível realizar uma atividade dirigida sem que haja perda do interesse por parte dos alunos, uma vez que o professor não torne sua aula reprodutiva e repetitiva.

Na pergunta da questão seis, o objetivo foi verificar de maneira indireta se os professores vinham fazendo o uso do brincar espontâneo em suas aulas e com que frequência acontecia.

**Questão 6-** Em qual momento ocorre o brincar espontâneo em suas aulas? Exemplifique.

**P1:** *“Esporadicamente utilizo brincadeiras espontâneas”*

**P2:** *“Em alguns momentos é preciso deixar a criança livre para que essa faça suas próprias escolhas, é preciso que está torne-se co-responsavel pelo seu aprendizado.”*

**P3:**“Em alguns momentos é preciso deixar a criança livre para que essa faça suas próprias escolhas, é preciso que está torne-se co-responsavel pelo seu aprendizado.”

**P4:**“Ocorre quando dou um exemplo de brincadeira e deixo os alunos desenvolverem outras a partir daquela ou de outra brincadeira, ou seja deixando eles criarem.”

**P5:**“No momento em que o brincar acontece de forma espontanea.”

**P6:**“Normalmente quando o aluno não aceita a brincadeira proposta,então no final da aula, sempre deixá-lo livre pra se divertir da maneira que achar melhor”

**P7:**“Geralmente, antes da volta a calma, ou quando há um combinado ou recompensa.”

**P8:**“Na iniciação à aula. Para deixar as crianças mais a vontade”

**P9:**“Antes de iniciar a aula propriamente dita. Ex: 5 minutos antes de começar o aquecimento.”

**P10:**“Sempre que possível”

Em todas as falas remetem o brincar espontâneo como um momento de autonomia. Exceto para P6 que em sua resposta diz que aplica o brincar espontâneo quando o aluno não aceita a brincadeira proposta, então no final da aula, sempre deixá-lo livre pra se divertir da maneira que achar melhor.

De acordo com Gildo (2018), os brinquedos e brincadeiras facilitam o ensino e aprendizagem, principalmente das crianças pré-escolares, porém, nada valem sem a intervenção adequada do professor.

Segundo Da Silva Pedro (2007), a criança, através do brincar, proporciona o autoconhecimento e melhor interage com o mundo que a rodeia, possibilitando a descobrir várias possibilidades que o mundo lhe oferece. Quando a criança brinca, ela se relaciona com sua circunstância e com o momento vivenciado num determinado contexto.

Para Coelho (2015), os professores devem reconhecer o tempo de escolha livre como a versão crianças pequenas do tempo de trabalho. Neste tempo, as crianças têm oportunidade de explorar livremente toda a sala e os seus materiais, encontrando nas diferentes áreas de interesse várias opções que contribuem para o seu desenvolvimento global e harmonioso.

Na questão sete, a pergunta é para identificar nas respostas, qual o tipo de desenvolvimento que os professores observam ou estimulam nas crianças.

**Questão 7-** Em sua opinião em que aspectos o brincar contribui para o desenvolvimento da criança?

**P1:**“É primordial no desenvolvimento, do aspecto cognitivo ao aspecto motor”

**P2:**“De forma significativa uma vez que por meio do brincar o indivíduo desenvolve as mais diversas habilidades cognitivas, motoras e sociais.”

**P3:**“De forma significativa uma vez que por meio do brincar o indivíduo desenvolve as mais diversas habilidades cognitivas, motoras e sociais.”

**P4:**“No momento que brinco, dou lhes liberdade deles agirem, criarem e opinarem fazendo com eles pensem e evoluam.”

**P5:**“Entendo o limites e respeito e a socialização”

**P6:**“O mesmo desenvolve sua capacidade de aprender com as suas experiências vividas”

**P7:**“Desenvolvimento geral, cognitivo, psicomotor, socioemocional.”

**P8:**“O brincar contribua para o desenvolvimento motor, cognitivo é afetivo da criança, pois no brincar pode seguir regras sem ser rígidas é fazendo com que as crianças desenvolva por completo”

**P9:**“Em todos os aspectos possíveis e imagináveis.”

**P10:**“A diversificação das atividades e a busca por trabalhar da forma que o desenvolva de forma mais espontânea”

Nas respostas a maioria dos entrevistados relatam algum tipo de desenvolvimento específico, exceto P9 e P10 que em seus relatos não especifica em que aspecto o brincar contribui para o desenvolvimento da criança.

De acordo com Queiroz (2006), a criança é um ser em desenvolvimento, sua brincadeira vai se estruturando com base no que é capaz de fazer em cada momento. Isto é, ela aos seis meses e aos três anos de idade tem possibilidades diferentes de expressão, comunicação e relacionamento com o ambiente sociocultural no qual se encontra inserida. Ao longo do

desenvolvimento, portanto, as crianças vão construindo novas e diferentes competências, no contexto das práticas sociais, que irão lhes permitir compreender e atuar de forma mais ampla no mundo.

Para Cordazzo (2007), a brincadeira é vista como um recurso que estimula o desenvolvimento infantil e proporciona meios facilitadores para a aprendizagem escolar. Onde a utilização do brincar como um recurso escolar é aproveitar uma motivação própria das crianças para tornar a aprendizagem mais atraente. Entretanto, o meio escolar encontra dificuldades que impedem a utilização do recurso da brincadeira como um facilitador para a aprendizagem.

Segundo Cardoso (2010), os jogos e brincadeiras não devem servir como simples entretenimento e sim como atividades que desenvolvem a sua aprendizagem. No qual os jogos e brincadeiras são meios que possibilitam para as crianças a aprendizagem de várias habilidades, sendo de forma planejada, motivadora e que seja em um ambiente agradável.

A pergunta da questão oito teve o intuito de verificar se há uma percepção dos professores com relação ao brincar e os alunos.

**Questão 8-** Você observa alguma especificidade do brincar nas aulas de Educação Física na instituição? Sim ou não? Quais? Porquê?

**P1:** *“Sim! Desenvolvimento cognitivo, motor e emocional dos alunos”*

**P2:** *“Sim. São sempre atividades de caráter educacional, para que as crianças possam aprender pelo brincar.”*

**P3:** *“Sim. São sempre atividades de caráter educacional, para que as crianças possam aprender pelo brincar.”*

**P4:** *“Sim, o brincar lhe proporciona um maior desenvolvimento para um aluno ao invés dele seguir apenas um roteiro. Escolas que deixam os alunos se envolverem nas elaborações de aulas por exemplo ajudam com uma melhor interação”*

**P5:** *“Sim, na espontaneidade dos alunos, pois nessa faixa etária o brincar acontece com naturalidade.”*

**P6:** *“Sim, os alunos se sentem mais livres para brincar livres”*

**P7:** *“Sim. Devido à cultura corporal de movimento, e os professores trabalharem juntos, com o propósito único, os alunos seguem as mesmas*

*regras e convivência, portanto, fazem as aulas praticas em sua maioria, devidamente uniformizados.”*

**P8:***“Sim, motoras e sociais, pois a maioria das brincadeiras requer mais de uma pessoa e isso ocorre a interação social e sem falar que as criança preferem brincadeira que se movimentam.”*

**P9:***“Sim. Brincadeiras relacionadas com o Futsal ou Voleibol. Os alunos acreditam que sabem mais estes desportos.”*

**P10:***“Sim, na maior parte do tempo as aulas são bem variadas.”*

Todos responderam que sim, percebem alguma especificidade do brincar nas aulas de Educação Física e relatam algumas.

Segundo Porto (2006), o brincar a criança entra num mundo de comunicações complexas que vão ser utilizadas no contexto escolar, nas simulações educativas, nos exercícios, etc. Sendo importante para distinguir os diferentes tipos de atividade que podem e devem ter seu lugar garantido no contexto escolar.

De acordo com Norman (2008), não basta apenas que o brincar seja potencialmente significativo em relação à educação, este precisa também motivar as crianças a usá-lo, a escolhê-lo dentre os demais. Emoções positivas fazem com que a criança possa pensar de forma criativa, encontrando mais facilmente soluções para dificuldades com que se deparam durante a interação com o objeto.

A pergunta da questão nove, foi para saber se utilizam alguma fundamentação das aulas que lecionam e identificar quais seus autores favoritos.

**Questão 9-** Você fundamenta a sua prática sobre o brincar em alguma teoria ou autor? Explique.

**P1:***“Sim, vários autores! Do construtivista ao desenvolvimentista”*

**P2:***“Sim, Kishimoto, Go Tani entre outro grandes estudiosos. Quanto a utilização de uma ou outra teoria não consigo especificar uma e sim a junção de várias indo de encontro as características do grupo.”*

**P3:**“*Sim, Kishimoto, Go Tani entre outros grandes estudiosos. Quanto a utilização de uma ou outra teoria não consigo especificar uma e sim a junção de várias indo de encontro as características do grupo.*”

**P4:**“*Sim, José Olívio Jr. Livro também trabalhando com luta na escola.*”

**P5:**“*Não*”

**P6:**“*Sempre busco autores que tragam o brincar como forma lúdica*”

**P7:**“*Sim. Paulo Freire, Vygotsky*”

**P8:**“*Sim,*”

**P9:**“*Não.*”

**P10:**“*Tento sempre colocar o aluno como parte principal do processo, mas para mim o aluno tem que ter as capacidades mínimas. Gosto das abordagens Crítico-superadora e da Psicomotricidade.*”

Apenas P5 e P9 relatam em suas respostas que não fundamentam suas práticas sobre o brincar.

. De acordo com Rodrigues (2010), para compreender a complexidade do brincar contemporâneo, é necessário um olhar penetrante no passado, procurando observar as importantes características do brincar e da criança em cada contexto histórico.

Para Dos Santos (2014), em um ambiente hospitalar, o brincar é um referencial teórico que propõe a utilização sistemática, com o objetivo de auxiliar a criança a desenvolver capacidade de agir e atitude para enfrentar os desafios cotidianos. Esse apresenta um quadro de trabalho preciso sobre os planos teórico e clínico, com abordagem global e positiva da criança, por meio de um campo de atividades próprio a ela e possibilita a fundamentação da prática em dados científicos.

Na questão dez procurou identificar o que tem mais relevância para o professor, se é suas experiências vivenciadas na sua graduação ou experiências fora do campo acadêmico e ao mesmo tempo verificar se os professores tem se preocupado com capacitações e está atualizado com as metodologias.

**Questão 10-** Você desenvolve o brincar baseado em suas experiências ou no que você aprendeu durante a graduação?

**P1:**“O que aprendi durante a graduação”

**P2:**“É preciso colocar em prática todo aprendizado adquirido na graduação assim como os conhecimentos adquiridos em cursos, capacitações entre outros como também os conhecimentos da prática vivenciada com outros colegas de profissão.”

**P3:** “É preciso colocar em prática todo aprendizado adquirido na graduação assim como os conhecimentos adquiridos em cursos, capacitações entre outros como também os conhecimentos da prática vivenciada com outros colegas de profissão.”

**P4:**“Os dois, como professor de Judô já tinha uma certa experiência nas escolas, mas a graduação me abriu os horizontes.”

**P5:**“Sim, também busco está atualizado com novas e diferentes metodologias.”

**P6:** “Através da experiência e estudos”

**P7:**“Graduação, experiência empírica, pós-graduação em Educação Especial.”

**P8:**“As duas, uma complementando a outra.”

**P9:**“Na minha experiência e em cursos realizados após a graduação.”

**P10:**“Um misto das duas coisas, sempre levo em conta a base teórica, mas eu tenho que intervir sempre como o professor.”

Nos relatos registrados pelos entrevistados, apenas P1 relata que desenvolve o brincar baseado somente na sua experiência vivenciada quando acadêmico. Para os demais professores, os demais relatam que se baseiam em vivências acadêmica e em outras práticas que participaram após sua formação, desta forma buscam sempre estarem atualizados com relação a metodologias de ensino e novos jogos e brincadeiras para suas aulas.

Para Moreira (2017), o professor é a peça chave no processo de aprendizagem e desenvolvimento da criança, devendo ser encarado como um elemento essencial e fundamental. Quanto maior e mais rica for sua vivência em estudos e profissional, maiores serão as possibilidades dele desempenhar uma prática educacional consistente e significativa.

De acordo com Bonadio (2006), ser professor implica um grande desafio, principalmente porque tem que estar atualizado e olhando para o futuro e na maioria das vezes, o professor sabe que não tem condições de

realizar além do que exige a programação escolar, mas nem sempre consegue alcançar tais objetivos. Vai aos poucos desistindo, desacreditando, e busca várias desculpas, na verdade, justificar o descaso e o não fazer. Por fim, acaba se acomodando a práticas ultrapassadas que, muitas vezes, em sua concepção, sempre deram certo, e ainda passa a acreditar em tais práticas.

Para Costa (2019), construir uma escola inclusiva que atenda adequadamente estudantes com diferentes características, potencialidades e ritmos de aprendizagem é um dos grandes desafios dos sistemas educacionais. É essencial oferecer um ensino de qualidade para todos, que responda às reais necessidades dos alunos. Conseqüentemente, é necessário um diálogo entre pesquisadores e educadores, para que o conhecimento produzido na academia e na prática possa auxiliá-los na construção de novos saberes sobre práticas pedagógicas inclusivas. Para que ocorra um ensino ótimo, faz-se necessário estar atualizado e entender como propiciar e facilitar o processo de ensino-aprendizagem.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Por fim, o presente trabalho apresenta que ocorreram avanços na questão do brincar das crianças nas aulas de Educação Física. Entretanto, na prática o brincar ocorre efetivamente de maneira gradativa, limitada com tempo determinado, ou seja, na hora do recreio, brincadeira livre e na aula de Educação Física. Constatou-se ainda que as profissionais consideram o brincar importante para o desenvolvimento das crianças pequenas, entretanto ainda falta mais força de vontade por parte dos profissionais de educação e o comodismo é o principal fator para que as aulas sejam ultrapassadas e menos atrativas.

Por outro lado, percebe-se que o profissional de Educação Física ainda ver suas aulas direcionadas ao jogo, mais especificamente à bola, visto que tal profissional deve estar carregada de práticas, valores e experiências, construídas ao longo de sua carreira através de sua capacitação, que deve ser pessoal, regular e infindável para resgatar e ratificar a identidade do mesmo, com objetivos e conteúdos específicos da disciplina.

Contudo, a Educação Física no geral ainda sofre desvalorização no seu campo de atuação, vindo a ser tratada como uma matéria menos importante, ainda que a sua formação seja direcionada para *educação escolar e que o professor tenha em seus planos de aulas educação, cuidado e brincadeira*.

Portanto, as aulas de Educação Física não é só brincar e jogar bola, a Educação Física é trabalhar o desenvolvimento do aluno utilizando o brincar como metodologia de ensino, para quem pesquisa e procura está sempre atualizado não se esgota o assunto, sendo viável que outras pesquisas possam realizar-se com o intuito de diminuir essa desvalorização. E que novos estudos possam vim ser desenvolvidos relacionado a importância do brincar em outras áreas.

### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ANTUNES, Celso. **Jogos para a estimulação das múltiplas inteligências**. Editora Vozes Limitada, 2011.

ARRABA, Messiane Ferreira et al. Jogos e brincadeiras: um espaço para o lúdico na educação infantil. **Educere-Revista da Educação da UNIPAR**, v. 14, n. 2, 2014.

ARRUDA, Arlei Guedes de Souza; dos direitos, legais à; Corumbá-MS, D. E. Campus do Pantanal. CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO/MESTRADO EM EDUCAÇÃO ÁREA DE CONCENTRAÇÃO: EDUCAÇÃO SOCIAL.

Bonadio, F. (2006, setembro). O passado e o possível. *Revista Conectado*, 1(2), 10-13.

CARDIA, Joyce Aparecida Pires. A importância da presença do lúdico e da brincadeira nas séries iniciais: um relato de pesquisa. **Revista Eletrônica de Educação**, v. 5, n. 9, p. 1-14, 2011.

CARDOSO, Eliete Lemos. A importância do brincar e do jogo para o desenvolvimento da criança. 2010.

CORDAZZO, Scheila Tatiana Duarte; VIEIRA, Mauro Luís. A brincadeira e suas implicações nos processos de aprendizagem e de desenvolvimento. **Estudos e pesquisas em psicologia**, v. 7, n. 1, p. 92-104, 2007.

COSTA, Fernanda Elias; MOREIRA, Carlos Henrique. JOGOS E BRINCADEIRAS: ESTÍMULOS E OPORTUNIDADES PRAZEROSAS PARA UMA APRENDIZAGEM ESPONTÂNEA DA CRIANÇA. **REVISTA DE TRABALHOS ACADÊMICOS–UNIVERSO BELO HORIZONTE**, v. 1, n. 2, 2017.

COSTA, João Emerson; DE ANDRADE BONFIM, Lucília Maria Goulart. As novas tecnologias da informação e comunicação (TICS) no ensino da língua portuguesa e sua importância como ferramenta para promover a inclusão de pessoas com deficiência. **Caderno Intersaberes**, v. 8, n. 16, 2019.

DA SILVA, ANTÔNIA PEREIRA. A importância dos jogos/brincadeiras para a aprendizagem dos esportes nas aulas de educação física. **Curso de Especialização: Esporte Escolar. Universidade de Brasília**, 2007.

DA SILVA, Junior Vagner Pereira; SAMPAIO, Tânia Mara Vieira. OS CONTEÚDOS DAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA NO ENSINO FUNDAMENTAL: O QUE MOSTRAM OS ESTUDOS?. **Revista Brasileira de Ciência e Movimento**, v. 20, n. 2, p. 106-118, 2012.

DA SILVA PEDRO, Iara Cristina et al. O brincar em sala de espera de um ambulatório infantil na perspectiva de crianças e seus acompanhantes. **Revista Latino-Americana de Enfermagem**, v. 15, n. 2, 2007.

DE MENDONÇA, João Guilherme Rodrigues. Formação de professores: a dimensão lúdica em questão. **Cadernos da Pedagogia**, v. 2, n. 3, 2008.

DO NASCIMENTO MARQUES, Maria de Lourdes; DE CARVALHO, Ascânio Wanderley Abrantes. As brincadeiras como ferramenta pedagógica na educação infantil. **Form@re. Revista do Plano Nacional de Formação de Professores da Educação Básica/Universidade Federal do Piauí**, v. 4, n. 1, 2017.

DOS SANTOS, Dayane Regina et al. Processo de brincar da criança hospitalizada guiado pelo modelo lúdico. **Cogitare Enfermagem**, v. 19, n. 3, 2014.

FALCÃO, Júlia Miranda et al. Saberes compartilhados no ensino de jogos e brincadeiras: maneiras/artes de fazer na Educação Física. **Revista brasileira de Ciências do Esporte**, v. 34, n. 3, p. 615-631, 2012.

Gildo. **Jogo, brincadeira e brinquedo: usos e significados no contexto escolar e familiar**. Annablume, 2018.

LIRA, Aliandra Cristina Mesomo; MATE, Cecília Hanna. Jogos e brincadeiras nas práticas pedagógicas na educação infantil: entre o dito e o escrito. **Currículo sem Fronteiras**, v. 13, n. 1, p. 5-19, 2013.

LIRA, Natali Alves Barros; RUBIO, Juliana de Alcântara Silveira. A importância do brincar na educação infantil. **Revista Eletrônica Saberes da Educação**, v. 5, n. 1, p. 1-22, 2014.

MACHADO, Ana Margarida Magalhães de Oliveira. **Brincar [social] espontâneo na creche e no jardim de infância**. 2015. Tese de Doutorado.

MARQUES, Eveline Ignácio da Silva. Educação Infantil: Tempo Para Brincar. Mimesis, Bauru, v. 32, n. 2, p. 115-130, 2011.

MOREIRA, ACA et al. A Importância Do Lúdico na Educação Física Para O Desenvolvimento Integral e Inclusivo. **Centro Universitário Ítalo Brasileiro**, 2017.

Norman, D. A. (2008). Design emocional: porque adoramos (ou detestamos os objetos do dia-a-dia). Rio de Janeiro: Rocco.

NUSSBAUM, Martha. **Sem fins lucrativos: por que a democracia precisa das humanidades**. WWF Martins Fontes, 2017.

OLIVEIRA, Mayara Thâmara. Avaliação das estratégias de ensino-aprendizagem utilizadas nas aulas de educação física na perspectiva crítica: uma pesquisa nas séries iniciais do ensino fundamental. 2014.

PORTO, Cristina Laclette. Brincadeira ou atividade lúdica. **Jogos e brincadeiras: desafios e descobertas**, 2006.

QUEIROZ, Norma Lucia Neris de; MACIEL, Diva Albuquerque; BRANCO, Angela Uchôa. Brincadeira e desenvolvimento infantil: um olhar sociocultural construtivista. **Paidéia (Ribeirão Preto)**, v. 16, n. 34, p. 169-179, 2006.

RODRIGUES, Priscila; NUNES, Arlene Leite. Brincar: um olhar gestáltico. **Revista da Abordagem Gestáltica: Phenomenological Studies**, v. 16, n. 2, p. 189-198, 2010.

SOECKI, Ana Márcia; ANTONELLI, Maria Alda; ROTHERMEL, Lucelia Aparecida. Recreio Escolar Dirigido. **Nativa–Revista de Ciências Sociais do Norte de Mato Grosso**, v. 4, n. 2, 2015.

TANURE, Paula Guimara Andrade; PEREIRA SANDERS PINTO, Paula. PERCEPÇÃO DE PSICÓLOGOS ACERCA DA IMPORTÂNCIA DO BRINCAR ESPONTÂNEO PARA O DESENVOLVIMENTO DA CRIANÇA. **Seminário Estudantil de Produção Acadêmica**, v. 16, 2018.

TAZINAZZO, Karina. O lúdico como estratégia de ensino nas aulas de educação física. 2012. Revista Conexão Eletrônica – Três Lagoas, MS – Volume 14 – Número 1 – Ano 2017 – Pág. 1515.

Revista Científica da Faculdade de Educação e Meio Ambiente (FAEMA) – Julho-Dezembro, 2014 – Pág. 116.

ROCHA, YFO. Piaget na sala de aula: Uma Abordagem Lúdica. **Faculdade de Ensino Superior do Piauí-FAESPI. Publicado em, v. 7. VOLPATO.**

**ANEXOS**

## APÊNDICES

A presente pesquisa se propõe a descrever a prática e as concepções dos professores em relação ao brincar nas Educação Física escolar para alunos do ensino fundamental anos finais da rede pública municipal de Juazeiro do Norte/CE, com vistas à garantia do direito a uma educação física. Esta pesquisa está sendo desenvolvida no Trabalho de Conclusão de Curso-(TCC) do Centro Universitário Doutor Leão Sampaio.

**I – Dados de Identificação**

Idade \_\_\_\_\_

Sexo \_\_\_\_\_

Escolaridade \_\_\_\_\_

Ensino Médio: \_\_\_\_\_

Curso (s): \_\_\_\_\_

Nome da Instituição \_\_\_\_\_

Ano da Formação \_\_\_\_\_

Ensino Superior:

( ) Sim ( ) Não

Se Sim, ( ) Completo ( ) Incompleto

Habilitação:

Nome da Instituição \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
Ano da Formação \_\_\_\_\_

Pós-Graduação:

( ) Sim ( ) Não

Se Sim, ( ) Completo ( ) Incompleto

Nome (s) do (s) Curso (s) realizado:

Nome da Instituição: \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
Ano da Formação: \_\_\_\_\_

Mestrado:

( ) Sim ( ) Não

Se Sim, ( ) Completo ( ) Incompleto

Nome do Programa da Pós-Graduação \_\_\_\_\_

Ano da Formação \_\_\_\_\_

**Tempo de serviço**

No Magistério: \_\_\_\_\_ anos e \_\_\_\_\_ meses

Nesta instituição escolar: \_\_\_\_\_ anos e \_\_\_\_\_ meses

## **II – O Brincar na Instituição**

- 1) Como foi a sua experiência com o brincar nas aulas de Educação Física em sua infância?
- 2) Que tipo de jogos/brincadeiras você utiliza para trabalhar com as crianças o movimento?
- 3) Em sua opinião, o que seria o brincar dirigido? E o espontâneo?
- 4) Você observa diferenças entre o brincar espontâneo e/ou dirigido? Quais?
- 5) Em qual momento ocorre o brincar dirigido em suas aulas? Exemplifique.
- 6) Em qual momento ocorre o brincar espontâneo em suas aulas? Exemplifique.
- 7) Em sua opinião em que aspectos o brincar contribui para o desenvolvimento da criança?
- 8) Você observa alguma especificidade do brincar nas aulas de Educação Física na instituição? Sim ou não? Quais? Porquê?
- 9) Você fundamenta a sua prática sobre o brincar em alguma teoria ou autor? Explique.
- 10) Você desenvolve o brincar baseado em suas experiências ou no que você aprendeu durante a graduação?